

4.978 milhões no período de janeiro a junho de 1982, participando em 50,13% das vendas brasileiras.

Os principais itens, em termos de geração de divisas, foram "material de transporte" (US\$ 831 milhões), "caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos" (US\$ 593 milhões), "produtos siderúrgicos manufaturados" (US\$ 434 milhões), "suco de laranja" (US\$ 289 milhões) e "calçados s/ partes e componentes"

(US\$ 264 milhões). Observa-se, ainda, que os valores de alguns produtos manufaturados comparados com igual período do ano anterior merecem destaque por sua excelente taxa de crescimento, como: "óleo de soja refinado ou purificado" (124,45% e US\$ 52 milhões em termos absolutos), "óleos combustíveis de petróleo" (122,51% e US\$ 122 milhões), "preparações anticriptogâmicas, herbicidas e semelhantes" (67,46% e

US\$ 4 milhões) e "instrumentos e aparelhos de medida, verificação e controle" (37,91% e US\$ 3 milhões). Dentre os manufaturados que apresentaram incremento positivo em seu preço médio, em 1982, podemos citar os seguintes: "tubos de ferro fundido, de ferro ou aço, exclusive condutos" (22,95%), "acrilonitrila" (cianeto de vinila) (16,07%) e "suco de laranja" (14,54%).

NOTICIÁRIO DA CCAB

CCAB: 14 anos promovendo a cooperação afro-brasileira

A Câmara de Comércio Afro-Brasileira completou em agosto o seu 14.º ano de existência, atingindo o objetivo a que se propôs desde o ano em que foi criada, 1968, que é o de promover a cooperação, nos campos cultural, político, econômico, entre a comunidade afro-brasileira. Hoje a CCAB pode orgulhar-se em dizer que ajudou em muito as iniciativas governamental e privada na difícil tarefa de fomentar o intercâmbio comercial entre o Brasil e 54 países da África negra, pois o fluxo de comércio entre os dois continentes sofreu significativo crescimento ao longo desses 14 anos.

Tudo começou em agosto de 1968, quando o deputado Adalberto Camargo chegou à conclusão de que deveria ser fundado, no Estado de São Paulo, um órgão representativo dos interesses da comunidade afro-brasileira. Com o apoio dos associados, fundou, então, a Câmara de Comércio Afro-Brasileira, com sede na Avenida Rio Branco, 279-7.º andar, dando início ao trabalho de apoio a um grande número de empresários que até hoje está interessado no mercado africano.

Ao longo dos quatorze anos de atividade, segundo lembra o presidente da entidade, deputado Adalberto Camargo, a CCAB conseguiu lograr êxito como órgão que vem promovendo a cooperação entre a comunidade afro-brasileira, pois nesse período foram inúmeras as iniciativas para promover

os produtos e serviços brasileiros e africanos em ambos os mercados consumidores, sem falar no trabalho de representatividade desenvolvido pela entidade junto às missões africanas tanto no Brasil quanto no continente africano.

A Câmara de Comércio Afro-Brasileira possui um Departamento de Informações e Pesquisa, um verdadeiro centro de informações sobre a África, esse continente ainda pouco conhecido, que está constantemente transmitindo informações para o empresariado brasileiro (empresas exportadoras e importadoras, produtos, legislação de comércio exterior etc.). Promove, periodicamente, encontro de empresários brasileiros com missões africanas que vêm ao Brasil em busca de intercâmbio e, também, coordena a ida de missão empresarial aos países africanos.

Para melhor promover os produtos e serviços afro-brasileiros, a CCAB possui um órgão informativo, a Revista Afrochamber, editado bimestralmente nas línguas inglesa, francesa e portuguesa e distribuído dirigidamente a 20 mil assinantes da ação governamental e privada de 54 países africanos e do Brasil (toda a África negra, representações brasileiras no Exterior e embaixadas africanas sediadas no Brasil etc.). Com a revista a CCAB complementa o seu programa de atendimento aos associados, entre os quais podemos destacar a Cica, Volkswagen, Cotia, Eucatex, Mafersa, Duratex, que já comerciam com

a África, que envolve também serviços em termos de assistência, assessoria e consultoria para aqueles que já exportam para o continente africano.

Para o presidente da CCAB, deputado Adalberto Camargo, é motivo de orgulho saber que hoje o comércio entre Brasil e África é significativo. "Em 1973, lembra o deputado, promovemos a primeira missão comercial brasileira a nove países da África, e que resultou em negócios no valor de US\$ 259 milhões; em 1974, participando de feiras naqueles países, foi possível elevar a cifra de comércio bilateral para US\$ 1.114 milhões; em 1981 obtivemos cifra superior a US\$ 3,0 bilhões no fluxo de comércio com a África.

Dentre os eventos promovidos pela CCAB desde a sua fundação e que, portanto, contribuíram para o aumento das relações comerciais e culturais entre o Brasil e o continente africano, destacam-se em 1980, a realização do I Simpósio Brasil-África de Comércio Exterior realizado em São Paulo, que contou com a presença de representantes dos governos brasileiro, africano e do empresariado nacional.

Eleito este ano vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, o presidente da Câmara de Comércio Afro-Brasileira espera continuar desenvolvendo o trabalho de fomento das relações entre a comunidade afro-brasileira em todos os campos, sem objetivos lucrativos ou políticos.